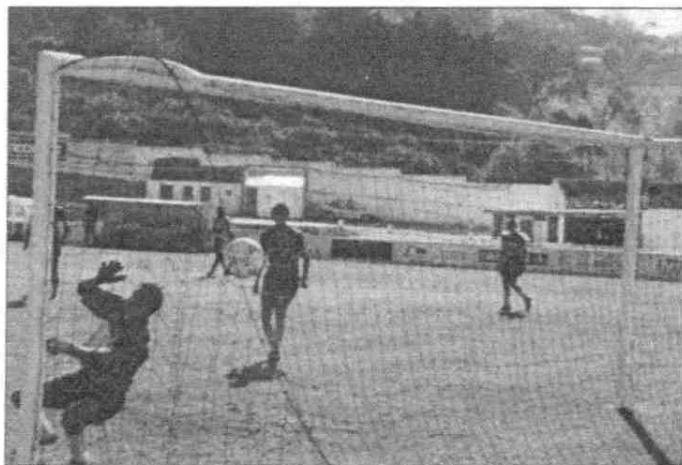


Campeonato Nacional da 3.ª Divisão — Sintrense, 5 - São Vicente, 0

Boa exibição e muitos golos

■ António Faias

O Sintrense venceu no domingo, em casa, o São Vicente, da Madeira, por concluído 5-0, resultado que premiou uma bela exibição da jovem equipa da Portela, e deixou satisfeitos todos os seus adeptos.



O guarda-redes do São Vicente já está batido: era o quinto golo do Sintrense

A habitual pouca assistência presenciou durante os primeiros 20 minutos jogadas repartidas pelos dois meios-campos, embora tivesse pertencido ao São Vicente o primeiro remate com perigo, aos 27 m, com Paulo a arrojarse ao solo para segurar o esférico. Mas o Sintrense à passagem da meia-hora marcou o primeiro golo, por Valtter, com um potente remate de longe que fez o esférico entrar no ângulo superior esquerdo da baliza.

Depois de mais dois cantos, aos 33 e 36 m, um para cada lado, o Sintrense desce pela esquerda, com Nuno Santos a entregar o esférico a Valtter, que faz o segundo golo. Os rapazes de Sintra galvanizam-se, pressionam, e aos 42 m é Rafael que, de costas para a baliza, e após receber um bom passe de Valtter, desfere um bonito e colocado remate, fazendo o terceiro tento. Mas o São Vicente não se entrega e desce sempre com perigo, só que a defesa da casa não dá hipóteses aos seus avançados, assim se atingindo o intervalo.

Na segunda parte mantiveram-se as mesmas características do jogo e foi com naturalidade que o Sintrense marcou mais dois golos. Também o São Vicente, que nunca desistiu de lutar, poderia ter marcado o ponto de honra quando aos 41 minutos, após um canto, a bola saltou perto do risco de baliza, depois de Paulo falhar a interceptação. Valeu a intervenção de uma defesa

sintrense a conjurar o perigo.

Foi um bom jogo, com a equipa de Sintra a revelar bom entrosamento entre todos os sectores, e sobretudo, o mais importante, a marcar muitos golos.

Daúdo:
"Estou muito satisfeito"

Daúdo, o treinador do Sintrense, opinou sobre o jogo:

— Fizemos um bom resultado, a nossa equipa esteve bem no capítulo da concretização, foi eficiente no aproveitamento das oportunidades de golo criadas, e ao intervalo já vencíamos por 3-0. Na segunda parte soube gerir bem a vantagem, não nos deslumbrámos nem recuámos no terreno, procurando antes aumentar o "score". Sabíamos que o Gil Vicente, a perder por 3-0, tentaria reforçar o ataque, e isso enfraqueceria a sua defesa, facilitando a entrada dos nossos jogadores no seu extremo reduto, e foi o que aconteceu, permitindo-nos que marcássemos mais dois golos. Estou muito satisfeito com a forma como toda a

equipa jogou.

Outros resultados da jornada — Alhandra-1.^o de Maio, 0-1; Santarém-Câmara de Lobos, 2-1; Benavente-Vendas Novas, 3-0; Loures-Samura Correia, 2-0; Malveira-Portalegrense, 4-1; Santacruzense-Elvas, 1-0; Portosantense-Almeirim, 1-1; Sacavenense-Fut. Benfica, 1-1.

Classificação — Malveira, 9 pontos; Santacruzense, 7; Sintrense, Câmara de Lobos, 1.^o de Maio, Santarém, Elvas

e Loures, 6; Sacavenense, Fut. Benfica e Portosantense, 4; Benavente, São Vicente e Vendas Novas, 3; Almeirim e Portalegrense, 1; Alhandra e Samora Correia, 0.

Próxima jornada (4.ª) — 1.^o de Maio-Sacavenense, Câmara de Lobos-Alhandra, São Vicente-Santarém, Vendas Novas-Sintrense, Samora Correia-Benavente, Portalegrense-Loures, Elvas-Malveira, Almeirim-Santacruzense e Fut. Benfica-Portosantense.

Campo do Sintrense, na Portela.

ÁRBITRO: Paulo Macau, da A. F. Setúbal.

SINTRENSE: Paulo Macau, Pedro Santos, Nuno Santos, Fernando Jorge (cap.), Artur, Luis Loureiro (Mário Brito, 59 m), Rafael, Mané, Valtter (Abreu, 68 m), Vieira e Marco (Nuno Pires, 65 m).

SUPLENTE: Emanuel, Rodrigues, Nuno Pires, Mário Brito e Abreu.

TREINADOR: Professor Daúdo.

SÃO VICENTE: David; Allan (Aguinaldo, 47 m), Sílvio, Avelino, Herculano, Eugénio (cap.), Mário, Firmino, Jardim (Emanuel), Xavier (Henrique) e Miranda.

SUPLENTE: Sérgio, Camacho, Henrique, Emanuel e Aguinaldo.

TREINADOR: Genildo Baía.

AO INTERVALO: 3-0.

MARCADORES: Valtter (30 e 39 m), Rafael (42 m) e Abreu (73 e 88 m).

DISCIPLINA: Amarelos a Fernando Jorge, Firmino e Jardim.

Liga de Basquetebol Queluz vencido pelo Estrelas da Avenida

Não foi feliz o Atlético de Queluz na sua visita ao Estrelas da Avenida, apesar de forma como se bateu com o seu adversário, estando mesmo a vencer ao intervalo, por 41-38. Na segunda parte o Estrelas deu outro rumo ao jogo e terminou vencendo por 85-67.

ESTRELAS DA AVENIDA — Turner (30), Rui Biscaia, António Tavares, Flávio (13), Paiva, Salote (10), Arlindo, Gillis (16), Agostinho e Luís Machado (16).

QUELUZ — Pedro Firme (3), Vinagre (5), Lourenço, Guimarães (5), Alexandre Almeida, Anibal (13), José Brás (2), Sami (8), José Carlos Guimarães (18) e David Dias (13).

Até ao intervalo: 38-41. **Árbitros** — Rui Ribeiro e Luís Lopes, do Porto. **Outros resultados** — Benfica-Seixal, 103-71; Atlético-F. C. Porto, 79-93; Iliabum-Beira Mar, 84-76; Esqueira-Oliveirense, 86-78; Ovarense-Sangalhos, 74-69.

Classificação — F. C. Porto, Iliabum, Estrelas e Esqueira, 4 pontos; Benfica, Beira Mar, Queluz e Ovarense, 3; Sangalhos, Atlético, Oliveirense e Seixal, 2.

Breves

O Sintrense inicia na próxima segunda-feira, 2, as suas aulas de ginástica e judo, dança e dança de salão, que vão ter a participação de muitos praticantes e funcionarão nas instalações da sede, na Avenida Heliodoro Salgado, em Sintra, as quais receberam alguns melhoramentos, contando até com parque de estacionamento privativo durante o período das aulas.

O Sporting Clube de Lourel vai comemorar as suas bodas de diamante (75.ª aniversário), através de várias manifestações culturais e desportivas. No dia 5, depois do hastear das bandeiras no ginásio do clube, às 9 horas, proceder-se-á à inauguração do posto médico, e às 11 haverá um jogo de futebol entre as "velhas guardas" do Lourel e do Sporting Clube de Portugal, seguido de almoço-convívio. No dia 12 terá lugar um colóquio sobre futebol, às 21 horas, e no dia 14, às 20 horas, um jantar comemorativo das bodas de diamante, seguido, às 22 e 30, de um espectáculo de variedades.

Construções 471 71 50
471 19 75
Leopoldo Fernandes, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS - COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

**VENDE-SE T-1-2-3 C/ARRECADADO
T-2 DESDE 10.500C**



BELAS LOTE 62

Condições a combinar

TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO

432 63 17 OBRA

Mem Martins tem comissão de gestão

O Mem Martins Sport Clube realizou no último sábado uma assembleia geral extraordinária na qual foi decidido instaurar imediatamente um processo disciplinar ao presidente do clube, Fernando Matias, por abandono do cargo e eventuais irregularidades financeiras.

Com mais de 100 pessoas na sala e muita participação de algumas nos trabalhos, esteve também em análise a situação económico-financeira do clube e a paralisação dos órgãos sociais há mais de

50 dias. Na assembleia foi aprovado a eleição de uma comissão de gestão, formada por seis elementos, que dirigirá o clube até Janeiro de 1996, a marcação de nova assembleia até 17 de Novembro (esta para aprovação do relatório e contas de 1994) e ainda a marcação de uma outra assembleia para 13 de Janeiro, para eleição dos novos corpos gerentes.

No final ouvimos José Eduardo, vice-presidente da direcção de missãoária e responsável pela comissão de

gestão agora criada — composta também por Luis Carvalho, Joaquim Valadas, José Ferreira, António Augusto e Odete Matos — que sobre hipotéticas fraudes cometidas no clube e referidas na assembleia, nos disse:

— Não faço em fraudes; há todavia, documentos duvidosos — não individualizados — que são de alguns elementos da direcção cessante. Como vai ser feita uma análise financeira a todos os documentos da direcção de 94/95, portécnicos especializados convidados

para o efeito, só após essa análise, e do que nela se apurar, se poderá falar ou não de fraudes. E sobre a ausência do presidente sublinhou:

— Matias não aparece no clube desde 20 de Julho último, mas também não solicitámos a sua presença porque pensamos que as pessoas têm de responsabilizar-se pelos seus actos e dar a cara; se ele não aparece, não temos de chamá-lo, mas ele terá de vir aqui um dia prestar contas dos seus actos.

■ AF